

NOTÍCIAS

294 | Julho 2023 | Jornal mensal

A partir de 01/01/2019 esta publicação destina-se a envio exclusivo por correio eletrónico



CAP CONDENA RECOMENDAÇÃO contra consumo de carne presente no Manual do Peregrino

CAP pediu à Organização da Jornada Mundial da Juventude que retirasse esta recomendação, absurda e radical, da documentação disponibilizada aos peregrinos.

A propósito da JMJ 2023, que decorre em Lisboa entre 1 e 6 de agosto, a CAP tomou conhecimento da existência de um Manual do Peregrino, que sugere – com base numa “calculadora de medição de pegada carbónica” desenvolvida por entidades totalmente alheias à área alimentar – que os jovens se tomem vegetarianos durante um ano como forma de compensarem as emissões de carbono resultantes da sua deslocação em avião ao nosso país. A recomendação é feita sem qualquer cuidado ou contexto por duas entidades (Novo Verde e ERP Portugal) e disponibilizada no Manual do Peregrino, contrariando o direito universal básico a uma alimentação nutritiva e equilibrada, e induzindo os jovens a adotarem um comportamento alimentar extremo e radical.

A CAP solicita a estas entidades que eliminem a ‘recomendação’ por completo ou a substituam por exemplos que conheçam da sua própria área de atividade (resíduos de embalagens e de equipamentos elétricos e eletrónicos), essa sim a enfrentar verdadeiros problemas ambientais, em vez de proporem o fim do consumo alimentar de carne durante um ano, conselho contrário à evidência científica e à promoção da saúde pública. Manter a sugestão de que a adoção do vegetarianismo por um ano compensará emissões produzidas numa viagem de ida e volta de avião, e que isso vai melhorar o ambiente seria de uma enorme irresponsabilidade e representaria uma subordinação incompreensível a uma agenda animalista. O tema da redução das emissões carbónicas, sem dúvida da maior importância, não pode ser confundido com o tema, mais global, da sustentabilidade – para o qual a agricultura e atividade pecuária prestam um contributo fundamental. Há modelos de produção animal, como o de pasto extensivo, enormemente praticado em Portugal, que são

um paradigma de sustentabilidade, pelo que promover ativamente a eliminação do consumo de carne é, em algumas situações, contribuir para graves desequilíbrios ambientais, uma vez que estes animais, destinados ao consumo, desempenham um papel incontornável no equilíbrio e preservação de importantes ecossistemas.

A CAP considera muito relevante que se aproveite este evento de expressão mundial para sensibilizar para comportamentos e atitudes sustentáveis, em linha com o pensamento do Papa Francisco e do seu apelo para que “cuidemos da Casa Comum” (encíclica “Laudato Si”), mas não pode aceitar que uma recomendação – contrária aos interesses dos jovens e da população em geral, da saúde pública, do setor produtivo, e que é a antítese do próprio conceito de sustentabilidade – faça caminho e seja normalizada.

CNEMA ACOIHE PEREGRINOS E VOLUNTÁRIOS

A CAP congratula-se, desde a primeira hora, com a vinda do Papa Francisco a Portugal e com a realização das Jornadas Mundiais da Juventude em Lisboa, quer pelo seu significado simbólico e de celebração de fé, quer pelo impacto e dinamismo potenciais que evento de tal dimensão tem oportunidade de lançar na nossa economia e sociedade. Por estas razões disponibilizou o Centro Nacional de Exposições (CNEMA), em Santarém, para o acolhimento de milhares de peregrinos e voluntários da JMJ.

A todos eles dá as boas-vindas, esperando que encontrem um espaço de festa e de diálogo religiosos e uma experiência plena – consciente e comprometida com os valores que a JMJ proclama, e aberta a todas as boas experiências que fazem de cada viagem um acontecimento – incluindo provar a rica e saudável gastronomia portuguesa, feita de tantos produtos made in Portugal, de reconhecida excelência a nível internacional, e produzidos localmente. **A isto também se chama sustentabilidade.**

PARLAMENTO EUROPEU

Lei de Restauro da Natureza passa com 36 votos



O Parlamento Europeu aprovou por uma escassa maioria de 336 votos a favor e 300 votos contra, a polémica Lei de Restauro da Natureza que os agricultores europeus consideram devastadora para a produção e soberania alimentar da União Europeia.

Foi um plenário muito dividido aquele que aprovou no dia 12 de julho a Lei de Restauro da Natureza (apesar das muitas alterações face à proposta inicial da Comissão) que o vice-presidente Frans Timmermans apresentou em junho de 2022 como parte integrante do Pacto Ecológico Europeu.

Há um ano a Comissão Europeia propunha uma lei sobre a recuperação da natureza, introduzindo novas metas e obrigações juridicamente vinculativas para os Estados-Membros e, indiretamente, para os sectores europeus de produção primária.

Considerando que a proposta segue políticas ambientais radicais que afetam profundamente a produção e a soberania alimentar, e que não considerou a opinião dos principais defensores da natureza, habitats e biodiversidade, as organizações de agricultores

europeias e nacionais manifestaram a sua oposição desde o início. Também os deputados que votaram contra a *Nature Restoration Law* (NRL) apoiam a recuperação da natureza, mas rejeitam uma legislação mal pensada, irrealista e inexecutável, que arrisca a subsistência dos agricultores e dos pescadores e a produção alimentar na União Europeia. Desde o início que a CAP esteve contra esta proposta da Comissão e, apesar do resultado da votação, entende que “não haverá vencedores com esta iniciativa, mas sim muitos perdedores nas nossas zonas rurais, a começar pelas estruturas económicas mais pequenas e mais frágeis.” Nesse sentido continuará a acompanhar outras organizações de cúpula dos agricultores na vigilância em torno das negociações em tróico que irão decorrer nos próximos meses.

Índice

- Agenda do Trabalho Digno
- Formação Emprego +Digital
- Parceria CAP e Junta de Freguesia de Benfca
- Junho escaldante na Europa
- FNOP integra GEAFH
- Declaração Existências Suínos em agosto
- Agrilovem 2023
- Rússia suspende acordo ‘Grãos do Mar Negro’
- Livro Branco do Regadio Público
- Eleições em Espanha
- Javalis causam prejuízos de 8 milhões
- CAP na 11ª Conferência da OIT
- INE publica Estatísticas Agrícolas 2022
- Portugal Sou Eu! Minhofumeiro celebra 30 anos

& dito & escrito

“Os agricultores do complexo agroalimentar que alimentaram milhares de milhões são heróis a celebrar.”

Ricardo Reis
 Economista
 Expresso, 21/07/2023

“As três primeiras semanas de julho foram o período de 15 dias mais quente já registado e o mês está prestes de ser o julho mais quente já assinalado.”

Comunicado do Serviço Europeu Copérnico
 27/07/2023

“Estamos a empobrecer e depois do PRR vamos ser mais pobres.”

Maria da Graça Carvalho
 Eurodeputada PSD
 Diário de Notícias, 31/07/2023

“Temos dois produtores do Sotavento que já começaram a vindima.”

Sara Silva
 Presidente da Comissão Vitivinícola do Algarve
 Público, 26/07/2023

“Vamos analisar [o prolongamento do IVA zero para 2024] em função da inflação, das taxas de juros, das necessidades em cada momento, quais são as medidas mais eficazes.”

Fernando Medina
 Ministro das Finanças
 Público, 25/07/2023

“A mim interessa-me Espanha e acabo de receber um mandato das urnas para tentar formar uma maioria estável para que haja um Governo em Espanha, não um desgoverno.”

Alberto Núñez Feijóo
 Líder do Partido Popular
 Vencedor das eleições em Espanha, 23/07/2023

PROMOÇÃO DA AGRICULTURA

Junta CAP e Junta de Freguesia de Benfca



A Junta de Freguesia de Benfca e a Confederação dos Agricultores de Portugal estabeleceram uma parceria estratégica para impulsionar a agricultura, promover a sustentabilidade ambiental e preservar os territórios rurais. O acordo irá permitir o desenvolvimento de projetos conjuntos, com ações de promoção de produtos agroalimentares, nomeadamente ações de divulgação, realização de feiras, visitas educacionais, apoio ao nível de projetos estruturantes de âmbito nacional e internacional, incluindo a realização de projetos em parceria, também de âmbito nacional e internacional. Outro dos pontos de destaque da parceria passa pela realização em setembro d'O «Melhor de Portugal em Benfca», replicando localmente a iniciativa de promoção de produtos agroalimentares de excelência que a CAP já realiza em Bruxelas desde 2013.

Do protocolo faz ainda parte a promoção de visitas da população da Junta de Freguesia de Benfca à Feira Nacional de Agricultura, que se realiza anualmente em Santarém, no mês de junho, com a criação de um Comboio da Agricultura para visitas à Feira, com partida da estação de Benfca.

Está também consignado no acordo a divulgação do projeto Agricultura para Todos (PAC4ALL) junto dos estabelecimentos de ensino na área de ação da Junta de Freguesia de Benfca.

O protocolo foi assinado no dia 17 de julho, na sede da CAP, pelo presidente da Junta de Freguesia de Benfca, Ricardo Marques, pelo presidente da CAP e pelo secretário-geral da Confederação, Álvaro Mendonça e Moura e Luís Mira, respetivamente.

JULHO ESCALDANTE NA EUROPA

Agência Espacial Europeia alerta para a onda de calor que está a assolar a Europa e que em Espanha já elevou a

temperatura do solo acima dos 60 graus.

Durante o mês de julho, a Agência Espacial Europeia (ESA) tem emitido vários alertas para as elevadas temperaturas que têm atingido a Europa.

As temperaturas subiram acima dos 45 graus em várias regiões

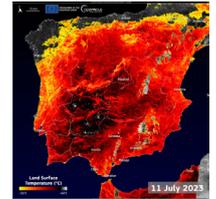
de Espanha e Itália, numa onda de calor que também atingiu países menos habituados a temperaturas extremas, como a Alemanha ou a Suíça.

No dia 11 de julho, as medições do Sea and Land Surface Temperature Radiometer (SLSTR), um instrumento dos satélites Copernicus que

permite a monitorização da temperatura global da superfície terrestre, confirmaram que a superfície terrestre (LST) em algumas áreas da Extremadura espanhola ultrapassou 60 graus Celsius.

Segundo a ESA, a vaga de calor extremo que está a atingir a Europa é causada

pelo anticlone Cerberus, vindo do deserto do Saara, fazendo disparar os termómetros em várias zonas da Europa Central e do Sul. A maioria do território português tem beneficiado da proteção do anticlone dos Açores, escapando a temperaturas extremas.



AGENDA DO TRABALHO DIGNO



Está em vigor desde 1 de agosto o Decreto-Lei nº 53/2023 que procede à regulamentação da Agenda do Trabalho Digno, aprovada pela Lei n.º 13/2023, de 3 de abril.

A Agenda do Trabalho Digno é uma reforma central das relações laborais

que estabelece um conjunto de medidas ao serviço dos trabalhadores e das empresas, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho e a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

A Agenda assenta em quatro eixos principais:

- combater a precariedade;
- valorizar os jovens no mercado de trabalho;
- promover melhor conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar;
- dinamizar a negociação coletiva e a participação dos trabalhadores.

O Decreto-Lei nº 53/2023 vem regulamentar este regime na sua dimensão de apoio social, procedendo a alterações fundamentais à legislação laboral:

- a) À nona alteração ao Decreto-Lei nº 322/90, de 18 de outubro, na sua redação atual, que define e regulamenta a proteção na eventualidade da morte dos beneficiários do regime geral de segurança social;
- b) À sexta alteração ao Decreto-Lei nº 28/2004, de 4 de fevereiro, na sua redação atual, que define o regime jurídico de proteção social na eventualidade de doença no

âmbito do sistema previdencial;

- c) À quinta alteração ao Decreto-Lei nº 89/2009, de 9 de abril, na sua redação atual, que regulamenta a proteção na parentalidade, no âmbito da eventualidade maternidade, paternidade e adoção, dos trabalhadores que exercem funções públicas integrados no regime de proteção social convergente;
- d) À sétima alteração ao Decreto-Lei nº 91/2009, de 9 de abril, na sua redação atual, que define e regulamenta a proteção na parentalidade no âmbito da eventualidade maternidade,

paternidade e adoção do sistema previdencial e do subsistema de solidariedade;

- e) À terceira alteração à Lei nº 35/2014, de 20 de junho, alterada pela Lei nº 82-B/2014, de 31 de dezembro, e pela Lei nº 25/2017, de 30 de maio;
- f) À alteração da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual.

Fonte: Diário da República nº 129, 1ª Série, 05/07/2023

FORMAÇÃO PROFISSIONAL CAP Emprego +Digital arranca em setembro

A CAP já abriu as inscrições para o Plano de Formação na área Digital, totalmente gratuito e destinado a 700 formandos, através do qual vai promover as competências digitais dos trabalhadores que integram Organizações de Agricultores e outras empresas do mundo rural.

O plano formativo integra a medida Formação Emprego +Digital (FE +Digital), que é gerida pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A CAP obteve aprovação nas suas três candidaturas, nomeadamente, na região Norte, Centro e Lisboa e Vale do Tejo, e a formação irá decorrer nas três regiões, entre setembro de 2023 e março de 2024, em regime presencial ou misto (b-learning).

A sua execução estará a cargo das quatro estruturas formativas da CAP, nomeadamente, na região Norte pelo Polo de Formação Norte, na região Centro pelo Centro de Formação Agrícola da

Guarda e na região de Lisboa e Vale do Tejo pelo Polo de Formação Tejo e pelo Departamento de Formação Profissional na sede da CAP, em Lisboa.

A execução do plano de formação irá decorrer até 31 de março de 2024 e são elegíveis os trabalhadores por conta de outrem, independentemente do seu nível de proficiência digital.

Esta é uma oportunidade única para que as organizações de agricultores e as empresas agrícolas, de forma totalmente gratuita, possam incrementar as competências digitais dos seus trabalhadores, promovendo dessa forma a inovação e a transformação digital o tecido empresarial agrícola. Salientamos que a frequência desta formação permite o cumprimento do artigo 131.º do Código do Trabalho (formação contínua 40h/ano) por parte dos empregadores.

O Quadro anexo identifica os cursos que serão realizados em cada região.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Norte - Polo de Formação Norte

sbarroso@cap.pt;

Centro - Centro de Formação Agrícola da

Guarda: caprelvas@caprelvas.org

Lisboa e Vale do Tejo - Polo de Formação Tejo:

atendimento@cap-tejo.pt

DEP. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(Lisboa): eformcap@cap.pt

FORMAÇÃO EMPREGO + DIGITAL

Região	UFCD	Designação	Carga horária (horas)
Norte	0757	Folha de Cálculo - Funcionalidades Avançadas	25
	0778	Folha de Cálculo	50
	9196	Cibersegurança Ativa	50
	9216	Meios de Comunicação Digital	25
	0441	e-mercado	25
	9214	Marketing Digital	25
	10866	Gestão de Vendas e serviços ao cliente	50
	9220	Gestão de Conteúdos Digitais	25
	Centro	0778	Folha de cálculo
0757		Folha de cálculo - funcionalidades avançadas	25
0754		Processador de texto	50
0755		Processador de texto - funcionalidades avançadas	25
10784		Gestão da presença empresarial nas redes sociais	50
0822		Gestão e organização da informação	25
9214		Marketing digital	25
9220		Gestão de conteúdos digitais	25
LVTejo		9220	Gestão de conteúdos digitais
	0757	Folha de cálculo - funcionalidades avançadas	25
	0822	Gestão e organização da informação	25
	0779	Utilitário de apresentação gráfica	25
	9224	Sistemas digitais e gestão documental	25
	10784	Gestão da presença empresarial nas redes sociais	50
	5080	Gestão e manipulação avançada de aplicações informáticas de processamento de texto	25
	5080	Gestão e manipulação avançada de aplicações informáticas de processamento de texto	25
	0778	Folha de cálculo	50
	0778	Folha de cálculo	50
	5081	Gestão e manipulação avançada de aplicações informáticas de folha de cálculo	25
5081	Gestão e manipulação avançada de aplicações informáticas de folha de cálculo	25	
5081	Gestão e manipulação avançada de aplicações informáticas de folha de cálculo	25	
5081	Gestão e manipulação avançada de aplicações informáticas de folha de cálculo	25	
5080	Gestão e manipulação avançada de aplicações informáticas de processamento de texto	25	

*UFCD – Unidade de Formação de Curta Duração, constante no Catálogo Nacional de Qualificações

Livro Branco do Regadio Público



O Diário da República nº 131, Série I, publica a Resolução do Conselho de Ministros nº68/2023 que define as orientações e recomendações relativas ao Livro Branco do Regadio Público e, também, à Estratégia para o Regadio 2030.

Entre diversas disposições, a Resolução do Conselho de Ministros determina a apresentação do Livro Branco do Regadio Público até final de 2023 e a elaboração da Estratégia para o Regadio 2030, até ao final do segundo trimestre de 2024.

Além disso, a Autoridade Nacional do Regadio fica incumbida de identificar, até ao final do ano de 2024, potenciais novas origens de água, designadamente através de novas infraestruturas de armazenamento de água, da utilização

de ApR e de centrais dessalinizadoras, bem como de apresentar, até ao final do primeiro trimestre de 2024, uma proposta de revisão do quadro legal do regime jurídico das obras de aproveitamento hidroagrícola (RJOAH).

Indo ao encontro do que a CAP defendeu no seu contributo durante a consulta pública, a Autoridade Nacional do Regadio irá também “operacionalizar e robustecer o Conselho Nacional do Regadio” no qual esperamos que os representantes dos agricultores venham a poder desempenhar um papel ativo em todo o processo.

O Contributo da CAP para a consulta pública pode ser lido na edição nº287 da Revista do Agricultor

Rússia suspende acordo para exportação de cereais



O Acordo ‘Grãos do Mar Negro’, assinado há um ano, não foi renovado pela Rússia a 17 de julho, ameaçando a movimentação de cereais e fertilizantes para o ocidente

Após a invasão da Ucrânia pela Rússia em fevereiro de 2022, só através deste Acordo, conseguido em julho com a mediação das Nações Unidas e da Turquia, foi possível que toneladas de alimentos deixassem a região do Mar Negro.

A Rússia e a Ucrânia são grandes fornecedores mundiais de trigo, cevada, óleo de girassol e outros produtos alimentares e o pacto abrangia a exportação de cereais ucranianos e ainda fertilizantes e produtos alimentares russos. No último ano, permitiu exportar cerca de 33 milhões de toneladas de cereais para os portos mundiais, o que aliviou os agricultores ucranianos e os países

com maior insegurança alimentar no mundo. Ainda assim, esse valor representa apenas cerca de metade do que a Ucrânia exportava antes da invasão, cerca de 5 milhões de toneladas por mês.

A guerra na Ucrânia elevou os preços dos produtos alimentares para valores recorde e contribuiu para agravar a segurança alimentar mundial associada a outros conflitos, aos efeitos prolongados da pandemia da Covid-19, secas e outros fatores climáticos.

Se não for possível retomar o Acordo, os operadores nacionais terão de procurar outros fornecedores em destinos como a América do Sul, Estados Unidos e Canadá, com a agravante da escalada de preços no mercado mundial que se refletirá nos custos de produção em Portugal.

SUÍNOS Declaração das Existências em agosto



No mês de agosto decorre o período obrigatório para realização da Declaração das Existências de Suínos, conforme estabelece o Plano de Controlo e Erradicação da Doença de Aujeszky (PCEDA). Os operadores de todas as explorações de suínos são obrigados a declarar os efetivos que possuem, referidos ao dia 1 desse mês.

A Declaração das Existências de Suínos (DES) poderá ser efetuada diretamente pelo operador na Área Reservada do portal do IFAP, ou em qualquer departamento dos Serviços de Alimentação e Veterinária Regionais ou ainda nas entidades protocoladas com o IFAP, através do Mod. 800/DGV.

Os dados referentes às Declarações das Existências serão inseridos na aplicação informática do Sistema Nacional de Informação e Registo Animal (SNIRA-iDigital) pela entidade recetora, ou diretamente pelo próprio operador, seguindo as instruções constantes no portal da DGAV.

A Declaração das Existências de Suínos é uma medida sanitária imprescindível ao combate à Doença de Aujeszky, sendo que o seu incumprimento acarreta as penalizações previstas nos artigos 52º e 53º do Decreto-Lei nº 85/2012, não permitindo a emissão diretamente pelo operador de guias de trânsito de suínos para vida através do iDigital, até que a situação esteja regularizada.

AGRIJOVEM 2023 promove grupo de reflexão



Esta é uma iniciativa da Representação da Comissão Europeia em Portugal, dirigida a jovens estudantes com aspirações a desenvolverem atividade profissional no setor agrícola em Portugal.

Com a colaboração da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGAR) - Rede Rural Nacional e o apoio do Instituto Superior de Agronomia (ISA), a Comissão convida um grupo de 40 estudantes do ensino superior a refletir sobre várias políticas europeias que têm um impacto direto na atividade agrícola no território nacional e europeu.

A ter lugar em Lisboa no próximo dia 13 de outubro, o AgriJovem propõe conversas e sessões práticas com vários protagonistas da política agrícola nacional e europeia, da academia, agricultores com experiência do setor e jovens agricultores em início de atividade. A partilha de experiências permitirá aos participantes enriquecer o seu percurso académico e profissional, de uma forma mais consciente e informada sobre os desafios e oportunidades do setor.

O programa procurará promover uma melhor compreensão e sensibilidade para as políticas europeias, em particular para a razão de ser

da Política Agrícola Comum (PAC) e da Estratégia “do Prado ao Prato”, do Pacto Ecológico Europeu.

Desde solos saudáveis, bem-estar animal, novas técnicas genómicas e sistemas alimentares sustentáveis, ao conhecimento, inovação e novas tecnologias, passando pela competitividade e competências, os futuros profissionais do sector agrícola terão oportunidade de abordar todos estas temáticas durante o encontro.

SIGA: #AgriJovem2023 nas contas das redes sociais da Representação da Comissão Europeia em Portugal – Instagram, Twitter, Facebook



FNOP integra Grupo de Acompanhamento da Intervenção nas Frutas e Hortícolas

O Governo criou o Grupo Específico de Acompanhamento da Intervenção Setorial das Frutas e Produtos Hortícolas (GEAFH), como previsto pela Portaria nº 54-F/2023, de 27 de fevereiro, que reconhece a importância do acompanhamento do Programa Nacional para apoio ao setor das frutas e produtos hortícolas.

Nos termos do Despacho n.º 7374/2023 (Diário da República nº

135/2023, II Série – Parte C, 13/07/2023) integram o GEAFH as seguintes entidades:

- Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural – DGADR (que preside e coordena os trabalhos);
- Gabinete de Planeamento e Políticas – GPP;
- Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas – IFAP, I.P.;
- Direções Regionais de Agricultura e Pescas – DRAP;
- Federação Nacional das Organizações de Produtores – FNOP.

O GEAFH reporta, anualmente, ao membro do Governo responsável pela área da agricultura todos os trabalhos e atividades por si desenvolvidos, cessando a sua missão do GEAFH em 31 de dezembro de 2027, data até à qual deverá apresentar um relatório fundamentado relativo ao cumprimento das ações por si desenvolvidas, conclusões e recomendações.

INE publica Estatísticas Agrícolas 2022



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Já está disponível a edição 'Estatísticas Agrícolas 2022', publicação do Instituto Nacional de Estatística que traduz em números o retrato da agricultura portuguesa, com base nos dados do último período temporal disponível.

A publicação está organizada em 12 capítulos, com textos de análise e respetivos quadros estatísticos. A informação cobre a atividade agrícola e alguns setores da economia nacional com ligações ao setor agrícola, incluindo temas tão diversificados como a produção vegetal, animal e florestal; a economia agrícola, analisada através das contas económicas da agricultura, da silvicultura e preços e índices de preços na agricultura, bem como o comércio internacional de produtos agrícolas e florestais, entre outros.

Publicação disponível em www.ine.pt

Javalis causam prejuízos de 8 milhões de euros



O levantamento promovido pela ANPROMIS – Associação Nacional dos Produtores de Milho e Sorgo junto dos seus associados concluiu que os prejuízos provocados pelos javalis nas searas de milho representaram, em 2022, um valor extremamente elevado, a rondar os 8 milhões de euros.

A dimensão do problema levou a ANPROMIS a reunir com a Direção do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) para apresentar os resultados do inquérito e conhecer as medidas que o ICNF pretende implementar para controlar a densidade de javalis existente em Portugal, conforme preconizado no Plano Estratégico e de Ação do Javali em Portugal, recentemente apresentado.

No encontro a ANPROMIS reforçou a urgência de reunir o sector agrícola, os caçadores e a administração o mais breve possível.

CAP presente na 111ª Conferência da OIT



Decorreu em Genebra, entre 5 e 16 de junho, a 111ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Com a presença do presidente da Confederação de Agricultores de Portugal, Álvaro Mendonça e Moura, que acompanhou a comitiva governamental da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social nos dias 12 e 13 de junho, a CAP voltou a integrar a representação portuguesa nas reuniões do grupo Empregadores, através do Departamento de Formação Profissional, participando também na Comissão Normativa Aprendizagens de Qualidade.

Da Conferência anual resultou a Recomendação Aprendizagens de Qualidade, um documento que reflete a visão conjunta de trabalhadores, empregadores e governos acerca da importância do trabalho conjunto e construtivo para a promoção de uma cultura de aprendizagem de qualidade ao longo da vida. Este compromisso irá potenciar a empregabilidade e o acesso ao mercado de trabalho em conformidade com a Agenda para o Trabalho Digno, e as competências adquiridas vão permitir fomentar a inovação do tecido empresarial.

ELEIÇÕES EM ESPANHA

Realizaram-se em Espanha no domingo, 23 de julho, as XVI eleições para as Cortes Gerais, órgão bicameral constituído pelo Congresso dos Deputados (350 lugares) e o Senado (208), e para um novo Governo, depois de o chefe do Executivo, Pedro Sánchez, ter convocado eleições antecipadas no final de maio.

Com 37.469.142 eleitores chamados às urnas e uma abstenção de 30%, os resultados finais - muito diferentes daqueles apontados pelas sondagens - revelaram a complexidade da solução política e da viabilização do próximo Governo. Logo que foram

conhecidos, iniciaram-se construções de diferentes cenários, com contas e negociações complicadas, tanto à direita como à esquerda: o Partido Popular liderado por Alberto Núñez Feijóo foi o mais votado (136 votos) mas não conseguiu a maioria desejada (176 deputados), enquanto o PSOE ficou em segundo lugar (122 votos)

mas com um resultado que lhe permite ter mais dois deputados e avançar mais facilmente para uma coligação.

As Cortes vão reunir pela primeira vez a 17 de agosto e se no prazo de dois meses os deputados não elegerem um Presidente do Executivo, Espanha irá novamente a eleições.

Partidos	Votos	Deputados
PP	8.091.840	136
PSOE	7.760.970	122
VOX	3.033.744	33
SUMAR	3.014.006	31
ERC (Catalunha)	462.883	7
IxCAT (Catalunha)	392.634	7
EH Bildu (País Basco)	333.362	6
PNV (País Basco)	275.782	5
BNG (Galiza)	152.327	1
CCa (Canárias)	114.718	1
U.P.N. (Navarra)	51.764	1
TOTAL	23.684.030	350

Fonte: El Mundo



Minhofumeiro celebra 30 anos

Aderente ao Portugal Sou Eu há quase dez anos, a história de Minhofumeiro começa em 1913, com a fundação da Casa Borges em Ponte de Lima pelo Sr. João Borges de Sá Carvalho.

Proveniente de uma família muito humilde, o seu espírito visionário e empreendedor, levou-o a criar um espaço revolucionário para a época. O negócio foi prosperando pelas mãos de várias gerações de herdeiros, e na década de 90, já na quarta geração da família, com Sílvia Borges e o seu esposo, António Paulino, foi fundada a Minhofumeiro, fruto de uma estratégia de negócio que acompanhasse a realidade da grande distribuição, concentrando grande parte do negócio na produção de enchidos e fumados.

O aniversário será assinalado com um vídeo que pretende valorizar os seus funcionários e será ainda disponibilizado um website totalmente remodelado, com a integração de uma loja online, para aproximar os clientes da marca.



É MUITO ANO A ENCHER CHOURIÇAS!



Serviço de Aconselhamento Agrícola e Florestal

Beneficie deste serviço e informe-se!
Contacte-nos!

CAP
AGRICULTORES DE PORTUGAL

R. Mestre Lima do Freitas, nº1
1549-012 Lisboa
www.cap.pt
21 7100000

Sistema de Aconselhamento Agrícola e Florestal

Co-financiado por

